

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - CAMPUS ITAPINA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO

1. Identificação do Curso

Curso: Técnico em Agropecuária Subsequente ao Ensino Médio
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais
Habilitação: Técnico em Agropecuária
Resolução de oferta: Resolução nº 114 de 05 de agosto de 2016
Carga Horária do Curso (sem estágio): 1.216 horas
Carga Horária do Estágio (obrigatório): 150 horas
Carga Horária Total do Curso: 1366 horas
Periodicidade de oferta anual: 1º semestre (x) 2º semestre ()
Número de alunos por turma: 40 alunos
Quantitativo total de vagas anual: 40 vagas
Turno: () Matutino – () Vespertino – () Noturno – (x) Integral
Local de Funcionamento: Instituto Federal do Espírito Santo - <i>Campus Itapina</i> , BR 259 KM 70, Colatina-ES
Forma de oferta: () integrado – () integrado integral – () concomitante – (X) subsequente
Modalidade: (x) presencial idade regular - () presencial Educação de Jovens e Adultos – EJA - () a distância

2. Apresentação

O IFES Campus Itapina propõe um curso técnico que atenda às demandas atuais da sociedade, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio Resolução CNE/CEB nº 06/2012, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 (LDBEN), estando também de acordo com as concepções e finalidades do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).

Além disso, foram considerados os aspectos que conferem a identidade ao curso de Técnico em Agropecuária do Ifes, através do respeito ao Documento Base que norteia o modelo pedagógico de estruturação do Curso Técnico em Agropecuária do IFES/2012, valorizando as características de um curso atualizado e inserido na realidade geográfica, social e regional, atendendo às demandas da comunidade local.

Desse modo, inserido no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e, atendendo à organização e à orientação da oferta nacional dos cursos técnicos de nível médio, esse projeto apresenta um curso capaz de formar o Técnico em Agropecuária apto para o exercício profissional na sua área de atuação e o pleno exercício da cidadania como um profissional crítico, criativo e capaz de interagir, sendo agente de mudanças na sociedade em que vive e exercendo atividades específicas no mundo do trabalho, respeitando os princípios da sustentabilidade.

Para possibilitar essa formação técnica com saberes articulados necessários ao mundo contemporâneo, a matriz curricular deste curso aborda os conhecimentos técnicos necessários, organizados em componentes curriculares técnicos, acrescidos de saberes que deverão ser articulados em todos os campos da agropecuária estudada, como a sustentabilidade, o uso racional de agrotóxicos, a produção de culturas orgânicas, além do necessário conhecimento e da valorização do meio local através da agricultura familiar.

Considerando as necessidades básicas para o mundo atual, e com base nas pesquisas realizadas durante todo o processo de construção do projeto, a matriz curricular foi acrescida de saberes que compuseram a parte diversificada do curso, como Inglês Instrumental, Redação Técnica, Matemática Aplicada, Suporte Tecnológico, Meio ambiente, Saúde e Sustentabilidade e Sociologia Rural e o espanhol como componente curricular optativo.

O Desenvolvimento das atividades do curso procurará estimular a integração nas diferentes áreas de ensino, pesquisa e extensão. Tais estratégias possibilitarão aos estudantes uma visão mais integrada das diferentes áreas do conhecimento relacionadas à agropecuária.

Assim, espera-se contribuir na formação do Técnico em Agropecuária na modalidade

subsequente do IFES Campus Itapina de forma ampla, tornando-o apto para enfrentar as possibilidades de mercado que o mundo atual possa lhe oferecer, exercendo assim sua profissão com respeito ético e à cidadania.

As Políticas de Ensino definidas pelo campus extrapolam a perspectiva de aumentar o número de vagas, buscando formar profissionais cidadãos, preparando-os para participar da vida democrática e lidar com novas tecnologias e novas formas de produzir bens, serviços e conhecimentos. São elas:

- Expandir e diversificar a oferta de cursos nos seus diversos níveis e modalidades, considerando as demandas de mercado, sociais e a capacidade técnico-pedagógica da Instituição;
- Assegurar a formação geral e cidadã aos educandos;
- Formar profissionais de nível técnico com visão empreendedora e elevado senso crítico e conhecimento científico;
- Adotar mecanismos de planejamento e desenvolvimento que favoreçam uma prática pedagógica compatível com o avanço científico-tecnológico e cultural;
- Ampliar e melhorar a capacidade de atendimento ao ensino;
- Reavaliar e manter atualizados os currículos dos cursos oferecidos pelo Campus.
- Promover avaliação do processo educativo visando otimizá-lo;
- Consolidar estratégias de capacitação para o corpo docente e administrativo ligado ao ensino.

3. Justificativa

O Curso Técnico em Agropecuária é oferecido no Espírito Santo desde a década de 1940 nas antigas Escolas Agrotécnicas dos municípios de Alegre, Santa Teresa e Colatina. Durante esse período até a atualidade, o curso passou por diversas mudanças amparadas nos dispositivos legais para atender às demandas do mercado.

O presente projeto teve embasamento no Documento Base para Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária do IFES, que unifica o curso no âmbito do instituto, aprovado pela Portaria nº 2249, de 28 de dezembro de 2012.

O Instituto Federal do Espírito Santo, campus Itapina, atua na educação profissional agrícola desde a sua fundação, em 20 de abril de 1956. De início, a oferta era o Curso de Iniciação Agrícola na formação de **Operários Agrícolas**. Com a promulgação da 1ª Lei de Diretrizes e

Bases da Educação Nacional n.º 4.024/61, a Escola passou a lecionar o Curso Ginásial Agrícola, com duração de quatro anos, o que habilitava o formando em **Mestre Agrícola**. Através da Portaria Ministerial n.º 27 de 14/12/77 foi autorizado o funcionamento do **Curso Técnico em Agropecuária em nível de 2º grau** no Ginásio Agrícola de Colatina. Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96, e regulamentado pelo MEC através do decreto 2208/97 a educação viveu o momento da separação formal entre o ensino médio e a Educação Profissional. Nesse período, surge a possibilidade de oferta de **cursos de forma concomitante** (interna ou externa) ou **subsequente ao ensino médio**. **O Curso de Técnico Agrícola com Habilitação em Agropecuária na modalidade subsequente surgiu em 2001**, com estrutura modular, em atendimento à legislação daquela época. Em 2013, o curso foi reformulado, não trabalhando mais com módulos, e sim com componentes curriculares interdependentes, buscando manter as áreas afins a cada período do curso. Foram inseridos componentes curriculares de conhecimentos gerais e específicos que buscavam suprir dificuldades comuns ao público do curso. Após três anos, observou-se a necessidade de adequação no referido projeto, para atendimento em outras áreas específicas de anseio dos futuros profissionais, para atendimento a novas demandas do mercado.

O Estado do Espírito Santo, segundo o Plano de Desenvolvimento da Agricultura – PEDEAG 2007 – 2025, divide-se em 07 regiões agropecuárias: Colatina; Noroeste; Norte; Linhares; Serrana; Sul e Caparaó. Nos dias atuais, o Estado apresenta uma inserção competitiva da economia no mercado global e amplo processo de desenvolvimento da agricultura e pecuária capixaba, gerando condições para o surgimento de espaços de atuação do Técnico em Agropecuária.

Essa inserção restringiu-se à Região Metropolitana, centrada em atividades industriais e de comércio exterior. Entretanto, é necessário destacar o importante papel da agropecuária no dinamismo econômico dos municípios do interior do Estado.

Nesse contexto, evidencia-se, ainda mais, a importância da agropecuária no desenvolvimento do Estado, particularmente de seu interior, pois se apresenta uma análise do valor da produção, da população ocupada, da estrutura fundiária e da presença marcante da agricultura familiar nas dinâmicas econômica e social da agricultura do Espírito Santo.

Em termos de participação das atividades agropecuárias no valor bruto da produção, nota-se uma dominância da cafeicultura, da fruticultura e produção animal, seguido da silvicultura (Figura 1).

ES: Participação % dos Grupos de Produtos no Valor Bruto da Produção Agropecuária - 2006

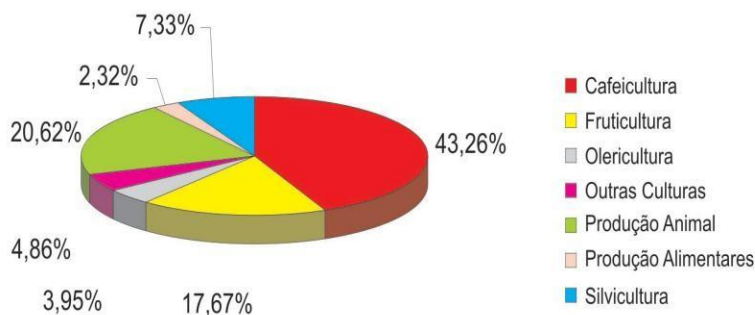


Figura 1: Participação das atividades agropecuárias no estado do Espírito Santo.

Fonte: NOVO PEDEAG 2007-2025.

O Estado caracteriza-se por apresentar o seu quadro agrário com predominância de pequenas propriedades - 90% menores que 100 ha, utilizando mão-de-obra familiar, em sua maioria, possuindo baixo nível de renda. O setor agrícola produtivo ocupa uma área total de 2.822.465 ha, equivalente a 61,12% da área estadual.

Essa é uma variável-chave a ser levada em consideração na formulação do planejamento estratégico da agricultura e pecuária capixaba, pois evidencia elevado número de pequenas propriedades que conformam à base agrária da agricultura familiar, cuja presença no Estado é marcante, tendo origem na história da ocupação das terras capixabas que precisa ser preservada.

Com relação à produção animal, a pecuária de leite e corte conta com 2,2 milhões de cabeças de gado, sendo que 60% desse total são animais para abate e os 40% restantes são rebanhos leiteiros, com produção diária de 1,3 milhão de litros de leite. Atualmente, cerca de 60 mil pessoas estão empregadas na pecuária no Espírito Santo. Do total de postos de trabalho, 35 mil são empregos diretos e 25 mil indiretos.

4. Objetivos

4.1. Objetivos Gerais

- Formar o Técnico em Agropecuária apto para o exercício profissional na sua área de atuação e pleno exercício da cidadania como um profissional crítico, criativo e capaz de interagir, sendo agente de mudanças na sociedade em que vive e exercendo atividades específicas no mundo do trabalho, respeitando os princípios da sustentabilidade;
- Desenvolver o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a

formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

- Preparar o futuro profissional para a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria, prática e inovação, através da integração entre a ciência e a tecnologia;
- Contribuir para o desenvolvimento de competências e domínio das linguagens, dos códigos, dos instrumentos e dos conhecimentos sócio culturais, indispensáveis à integração social e a articulação do mundo do conhecimento com o trabalho.
- Proporcionar ao educando instrumentos para iniciação às atividades de pesquisa e extensão da área agropecuária.

4.2. Objetivos Específicos

- Formar profissional habilitado para planejar, organizar e administrar propriedades rurais, conciliando as práticas agropecuárias e agroindustriais, dentro de um contexto sustentável;
- Proporcionar o desenvolvimento de um conjunto de habilidades, com o espírito empreendedor, liderança e capacidade de avaliação, geradores da diferença entre o sucesso e o fracasso na gestão da unidade de produção rural;
- Organizar experiências teóricas e práticas que permitam ao egresso do curso atuar no assessoramento de agricultores quanto à realização de práticas cooperativistas e de produção face às demandas regionais, vinculadas aos programas de desenvolvimento rural sustentável;
- Incentivar projetos de pesquisa oriundos de sistemas de produção agropecuários e agroindustriais nas propriedades familiares;
- Ofertar formação profissional abrangente, com visão concreta da realidade, a fim de que possam optar entre diferentes processos e agregar valores aos produtos agropecuários;
- Desenvolver ações planejadas em parceria com empresas, produtores, entidades e instituições ligadas ao setor primário, oportunizando aos estudantes o contato direto com o mundo do trabalho;
- Possibilitar a construção de conhecimento tecnológico, através de pesquisas e experiências desenvolvidas;
- Contribuir com a capacitação de gestores para desempenho eficaz de

funções de direção e liderança no ambiente agropecuário e programas de desenvolvimento sustentável, tendo em vista a realidade contemporânea do mundo rural, seus principais problemas, características e exigências próprias;

- Identificar os diferentes processos produtivos agropecuários envolvendo práticas produtivas convencionais e não convencionais.

5. Perfil Profissional do Egresso

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação (MEC, 2014), o Profissional de Egresso do Curso Técnico em Agropecuária:

- Maneja de forma sustentável a fertilidade do solo e os recursos naturais.
- Planeja e executa projetos ligados a sistemas de irrigação e uso da água.
- Seleciona, produz e aplica insumos (sementes, fertilizantes, defensivos, pastagens, concentrados, sal mineral, medicamentos e vacinas).
- Desenvolve estratégias para reserva de alimentação animal e água.
- Realiza atividades de produção de sementes e mudas, transplântio e plantio.
- Realiza colheita e pós-colheita.
- Realiza trabalhos na área agroindustrial.
- Opera máquinas e equipamentos.
- Maneja animais por categoria e finalidade (criação, reprodução, alimentação e sanidade).
- Comercializa animais.
- Desenvolve atividade de gestão rural.
- Observa a legislação para produção e comercialização de produtos agropecuários, a legislação ambiental e os procedimentos de segurança no trabalho.
- Projeta instalações rurais.
- Realiza manejo integrado de pragas, doenças e plantas espontâneas.
- Realiza medição, demarcação e levantamentos topográficos rurais.
- Planeja e efetua atividades de tratamentos culturais.

O campo de atuação do Técnico em Agropecuária será:

- Propriedades rurais.
- Empresas comerciais agropecuárias.
- Estabelecimentos agroindustriais.
- Empresas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa.
- Parques e reservas naturais.
- Cooperativas e associações rurais.

Normas associadas ao exercício profissional: Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. NR nº 31 de 2005 - MTE.

Possibilidades de verticalização para prosseguimento dos estudos: Curso superior de tecnologia em irrigação e drenagem. Curso superior de tecnologia em processamento de carnes. Licenciatura em biologia. Licenciatura em ciências agrícolas. Bacharelado em administração rural e agroindustrial. Bacharelado em administração rural. Bacharelado em agroecologia. Bacharelado em agronegócio. Bacharelado em agronomia. Bacharelado em ciências agrárias. Bacharelado em ciências agrícolas. Bacharelado em engenharia agrícola. Bacharelado em engenharia de aquicultura. Bacharelado em engenharia de pesca. Bacharelado em engenharia florestal. Bacharelado em medicina veterinária. Bacharelado em zootecnia.

6. Organização Curricular

O Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Ensino Médio apresenta um currículo que desenvolve as habilidades dos alunos para saber lidar com a complexidade do mundo do trabalho e estar preparado para a vida. Totaliza 1.216 horas de Componentes Curriculares e 150 horas para o Estágio Curricular Obrigatório.

6.1. Matriz Curricular

A estrutura curricular do Curso Técnico em Agropecuária na modalidade subsequente está organizada por Componentes Curriculares de forma a proporcionar o trabalho coletivo e interdisciplinar, a organização e a dinamização dos processos de ensino-aprendizagem visando à formação integral do cidadão e o desenvolvimento das competências objetivadas pelo Curso.

Para atender a demanda de modo a minimizar as dificuldades apresentadas pelos alunos com referência ao saberes adquiridos ao ensino médio, fazem parte do currículo (amparada nas DCN para a Educação Profissional de Nível, Médio, 2012, artigo 9): Matemática Aplicada e

Suporte Tecnológico. Também são oferecidas os seguintes componentes curriculares optativos: Sociologia Rural e Língua Estrangeira - Espanhol.

Os conteúdos de Agroecologia, Vivericultura, Manejo Fitossanitário, Sustentabilidade, Formas de Cultivos não Convencionais deverão ser abordados no diversos componentes técnicos. Atendendo à legislação vigente os Temas Transversais: Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Saúde, Orientação Sexual e Temas Locais serão contemplados nos transversalmente no âmbito dos conteúdos trabalhados e conforme necessidades locais.

Serão desenvolvidas palestras e oficinas, com temas de relevância para os futuros Técnicos em Agropecuária, que abordem questões referentes à prevenção de acidentes e manutenção da saúde do trabalhador rural, sendo uma destas atividades desenvolvidas no dia 10 de outubro (ou próximo a este), em atendimento à Lei Federal nº 12.645 de 16 de maio de 2012, que instituiu o Dia Nacional da Segurança e Saúde nas Escolas.

Poderão ser desenvolvidas atividades não presenciais, no limite de 20% (vinte por cento) da carga horária diária ou de cada tempo de organização curricular, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o necessário atendimento aos alunos, de acordo com as orientações do instituto, Regulamento de Organização Didática e legislação vigente.

Após as aulas diárias serão ofertadas outras atividades complementares e atividades de suporte acadêmico, conforme demanda da clientela, tais como: monitorias, aulas de reforço, aulas de campo, mini-cursos, treinamentos esportivos e treinamentos para olimpíadas de conhecimento.

Os conteúdos referentes à História e Cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar de acordo com a Lei nº 11.645/2008.

O Campus Itapina oferta Componentes Extra-Curriculares e Optativos de acordo com suas especificidades regionais. Este curso conta com a Língua Estrangeira (Espanhol) e Inglês para fins específicos, objetivando atender demandas eventuais, como eventos internacionais que envolvem os estudantes do curso; e Sociologia Rural, a fim de conhecer e refletir sobre os principais processos sociais direta ou indiretamente associados à agricultura.

Foram utilizados os seguintes critérios na organização da Estrutura Curricular:

- Identificação do perfil de conclusão do Técnico em Agricultura de Nível Médio;
- Identificação das competências correspondentes, tendo como parâmetro os

Referenciais Curriculares do Técnico em Agropecuária de Nível Médio;

- Identificação das competências correspondentes tendo como parâmetro o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – Técnico em Agropecuária;
- O ajustamento da carga horária, harmonizada com a Legislação Vigente indispensável à formação técnica-cidadã.

Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Ensino Médio						
Regime: Semestral						
Carga Horária do Curso dimensionada para 19 semanas						
Tempo de duração de 1 (uma) aula = 50 minutos						
	Componente Curricular	Período			Total (aulas)	Carga Horária Total (horas)
		1º	2º	3º		
Núcleo Profissional	Matemática Aplicada	2			38	32
	Suporte Tecnológico	2			38	32
	Irrigação e Drenagem		2		38	32
	Mecanização Agrícola		2		38	32
	Construções Rurais		4		76	63
	Topografia e Geoprocessamento		4		76	63
	Gestão Ambiental			3	57	47
	Gestão Empresarial e da Qualidade			4	76	63
	Organização Rural			3	57	47
	Horticultura	4			76	63
	Culturas Anuais	4			76	63
	Culturas Perenes	6			114	95
	Fruticultura			3	57	47
	Silvicultura			2	38	32
	Produção de Bovinos, Ovinos e Caprinos			8	152	127
	Produção de Peixes	4			76	63
	Produção de Aves	4			76	63
	Produção de Suínos	4			76	63
	Processamento de Leite		4		76	63
	Processamento de Carnes		4		76	63
Processamento de Vegetais		4		76	63	
Total da Etapa Escolar					1463	1216
Estágio (Obrigatório)						150
Carga Horária Total do Curso (Etapa Escolar + Estágio)						1366
Componentes Optativos e Atividades Acadêmicas Permantes						
	Língua Estrangeira (Espanhol)			2	38	32
	Inglês Instrumental			2	38	32
	Sociologia Rural			2	38	32

6.1 Ementário

Curso: Técnico em Agropecuária	
Componente Curricular: Matemática Aplicada	
Período Letivo:	Carga horária total: 32 horas (38 aulas)
1º Período	Carga Horária Teórica: -

Carga Horária Prática: -				
Objetivos do componente curricular				
Fornecer ao aluno conhecimentos relacionados aos métodos matemáticos, possibilitando a resolução de situações-problemas na área específica em especial, e em outras áreas do conhecimento.				
Ementa				
Aplicar os conhecimentos matemáticos na resolução de problemas e execução de projetos na área agropecuária.				
Bibliografia:				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	DANTE, L R. Matemática: Contextos e Aplicações. Volume 2. 1ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2010.	850811933x	05	
2	DI PIERRO NETTO, S., ORSI FILHO, S. QUANTA: Matemática em fascículo para o ensino médio – fascículos 1, 2 e 3. Editora Saraiva - São Paulo, 2000.	8502052411	-	
3	GIONANNI, J. R.; BONJORNIO, J.R. Matemática. Volumes 1 e 2. Ed. Revisada e ampliada. FTD - São Paulo, 1992.	7898592131034	-	
4	IEZZI, G. Matemática. Volume único. São Paulo: Editora Atual, 2002.	8535714316	-	
5	Laboratório de Ensino de Ciências e Matemática (Leacim) Universidade Federal do Espírito Santo. Site: www.cce.ufes.br/leacim			
6	LINDQUIST, M.; SHULTE, Albert. Aprendendo e Ensinando Geometria. São Paulo: Editora Moderna, 1994. MELO, J. L. P.	857056595X	-	
7	Matemática Construção e Significado. Volume único. São Paulo: Editora Moderna, 2005.	8516048063	04	
8	PAIVA, M. Matemática. Volume Único. São Paulo: Editora Moderna, 2008.	978-85-16-04806-3	-	
9	SANTOS, Ricardo. Notas de Aulas. Matemática Aplicada à Agropecuária. SBPC – Ciências hoje na escola. Matemática: Por		-	

	que e para que? São Paulo, Global.			
--	------------------------------------	--	--	--

Curso: Técnico em Agropecuária				
Componente curricular: Suporte Tecnológico				
Período letivo: 1º	Carga horária total: 32 horas (38 aulas) Carga horária teórica: 10 horas (12 aulas) Carga horária prática: 22 horas (26 aulas)			
Objetivos do componente curricular: Desenvolver a capacidade de uso do computador para a realização de tarefas diárias que necessitem do uso de tal equipamento, otimizando o trabalho e os resultados que vierem a ser obtidos.				
Ementa: Conceitos de Informática: utilização da informática Básica na Agropecuária, Sistema Operacional, Editor de texto, Planilha Eletrônica, Software de Apresentação. Os recursos trabalhados são fundamentais na elaboração de projetos agropecuários.				
Pré ou co-requisitos				
Bibliografia:				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	RENATO, S. BrOffice.Org: Calc e Writer. Editora: Campus Rio de Janeiro. 2006.	8535221867	-	
2	LOBO, E.J.R. BrOffice Writer. Editora: Ciência Moderna: São Paulo. 2008	9788573936650	-	
3	RABELO, J. Introdução à Informática e Windows XP – Fácil e Passo a Passo. Editora: Ciência Moderna: São Paulo. 2007	9788573936094	-	

Curso: Técnico em Agropecuária subsequente				
Componente curricular: Mecanização Agrícola				
Período letivo:	Carga horária total: 32 horas (38 aulas) Carga horária teórica: 19 horas (23 aulas) Carga horária prática: 13 horas (15 aulas)			
Objetivos do componente curricular: Conhecer sobre o emprego adequado dos equipamentos e máquinas agrícolas, visando a otimização e a viabilidade no favorecimento dos cultivos agrícolas e práticas conservacionistas. Usar de modo racional e seguro as máquinas e implementos, otimizando e racionalizando custos, preservando os recursos naturais.				
Ementa: <ul style="list-style-type: none"> Mecanização Agrícola: O solo no contexto da mecanização agrícola. Tração animal. Tração motorizada. Funcionamento do motor e do trator. Manutenção e Operação de tratores agrícolas. Segurança no uso de máquinas e implementos. Preparo de solo. Operações de plantio e manutenção das culturas. Máquinas implementos e operações de colheita. Oficina Rural. Viabilidade da maquinaria agrícola. 				
Pré ou co-requisitos				
Bibliografia:				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	COMETTI, N.N. Mecanização Agrícola. Editora do Livro Técnico, Curitiba, 2012	9788563687357	10	
2	MACHADO, A.L.T.; REIS, A.V.; MORAES, M.L.B.; ALONÇO, A.dos S. Máquinas para preparo de solo, semeadura, adubação e tratamentos culturais. Editora e Gráfica Universitária, Pelotas, 2015.	8771922551	-	
3	PORTELLA, J.A. Colheita de grãos mecanizada – Implementos, Manutenção e Regulagem Editora Aprenda Fácil, Viçosa, 2000.	8588216752	04	
4	REIS, A.V. dos; MACHADO, A.L.T. Acidentes com Máquinas Agrícolas: Texto de referência para técnicos e extensionistas. Editora e Gráfica Universitária, Pelotas, 2009.	978-85-7192	-	
5	REIS, A.V.; MACHADO, A.L.T.; TILLMANN, C.A.C.;MORAES,	8571922667		

	M.L.B. Motores, tratores, combustíveis e lubrificantes. Editora e Gráfica Universitária, Pelotas, 2005.		-	
6	MIALHE, L.G. Máquinas agrícolas para Plantio. Editora Millennium, 2012.	978-85-7625-260-3	-	
7	SILVEIRA, J.A. Os Cuidados com o Trator. AFE, 1900.	588216868	04 - 2001 02 - 1988 06 - 1987	
8	SILVEIRA, J.A. Máquinas para o Plantio e Condução das Culturas. AFE, 1900.	8588216892	06 - 2001	
Curso: Técnico em Agropecuária Subsequente				
Componente curricular: Irrigação e Drenagem				
Período letivo: 2º semestre	Carga horária total: 32 horas (38 aulas) Carga horária teórica: 22 horas (26 aulas) Carga horária prática: 10 horas (12 aulas)			
Objetivos do componente curricular: Propiciar conhecimentos básicos e práticos de irrigação e drenagem que possibilite a aplicação de forma racional e econômica, minimizando os danos ambientais e maximizando a produção agrícola.				
Ementa: <ul style="list-style-type: none"> Princípios da irrigação e drenagem. Uso racional da água na agricultura. Características do solo para irrigação. Determinação da umidade do solo. Determinação da disponibilidade de água no solo. Métodos de determinação da evapotranspiração. Balanço Hídrico. Qualidade da água para irrigação. Sistemas e métodos de irrigação. Dimensionamento hidráulico e manejo de sistemas de irrigação. Estudo de métodos e sistemas de drenagem de áreas agrícolas. 				
Pré ou co-requisitos				
Bibliografia:				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	BERNARDO, S.; SOARES, A.A.; MANTOVANI, E.C.. Manual de irrigação . Viçosa: Ed. UFV.2008		12	
2	AURELIR, Nobre Barreto, et Irrigação e Drenagem na empresa agrícola: impacto ambiental versus sustentabilidade. Embrapa, 2004.	8585809086	-	
3	GOMES, H.P. Engenharia de Irrigação: Hidráulica dos sistemas pressurizados, aspersão e gotejamento. UFPB, 1999	8523700110	-	
4	MANTOVANI, E.C.; BERNARDO, S.; PALARETTI . Irrigação: princípios e métodos. Viçosa: Ed. UFV.2006		06	
5	DOORENBOS, J.; KASSAN, A. H. Efeito da água no rendimento das culturas. Título original: Yield response to water (Irrigation and Drainage Paper, Estudos FAO 33).		-	
6	NAKAYAMA, F.S. BUCKS, D.A. Trickle irrigation of crop production. Elsevier Science Publishers B. V. 1986	0-444-42615-9	-	
7	KELLER, J., BLIESNER, R.D. Sprinkle and trickle irrigation. New York. Avibook, 1990.		-	
8	KELLER, J.; KARMELI, D. Trickle irrigation design. Glendora: Rain Bird Sprinkler		-	

	Manufacturing, 1975			
9	PIZARRO, F. Riegos Localizados de Alta Frecuencia. Madrid.1990	847114171X	-	
10	Tradução de H.R. Gheyi, J.F. de Medeiros, F.A.V. Damasceno.; L.G.A.SILVA Jr VERMEIREN, L.; JOBLING, G.A. Irrigação localizada. Estudos FAO 36 Campina Grande-PB. Universidade Federal da Paraíba. 1980	85-85802-06-5 1	-	
11	ALLEN, R.; PEREIRA, L. S.; RAES, D.; SMITH, M. Crop evapotranspiration – Guidelines for computing crop water requirements- FAO irrigation and drainage paper 56, Roma, 1998	92-5-104219-5	-	
12	PEREIRA, Luis Santos. Necessidades de Agua e métodos de rega.1ª. Lisboa: Europa América. 2004.	972-1-05427-5	-	

Curso: Técnico em Agropecuária Subsequente

Componente curricular: Construções Rurais

Período letivo: 2 **Carga horária total:** 63 horas (76 aulas)
Carga horária teórica: 43 horas (52 aulas)
Carga horária prática: 20 horas (24 aulas)

Objetivos do Componente Curricular:

Projetar e aplicar os procedimentos na construção e montagem, de edificações para apoio ao setor agrícola;

Elaborar relatórios e memoriais descritivos de projetos de construção, apontar os possíveis impactos ambientais e as soluções mitigadoras

Ementa:

- Construções e Instalações Rurais: Materiais de Construção e sua utilização. Estudo da Argamassa e Concreto. Dimensionamento e cálculos de materiais. Estudo da Alvenaria e Telhado: dimensionamento e cálculos de materiais. Estudo das Instalações hidro-sanitárias e elétricas: cálculos de materiais. Elementos e parâmetros aplicados em ambiência na arquitetura rural. Instalações para criação e armazenamento. Eletrificação rural. Estradas e cercas. Estudo da composição do Projeto Técnico: plantas arquitetônicas, memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro.

Pré ou co-requisitos

Bibliografia:

Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	PEREIRA, A. R.; ANGELOCCI, L. R.; SENTELHAS, P. C. Agrometeorologia: Fundamentos e Aplicações práticas .Livraria e editora Agropecuária. Piracicaba.SP, 2002.		-	
2	CHAVES, R. Manual do constructor.	8573095423	-	
3	BAETA, F.C.; SOUZA, C. F. Ambiência em edificações rurais – conforto animal	9788572693936	12	
4	PEREIRA M. F. Construções rurais. Editora Nobel, São Paulo, 1979.	8521315384	05	
5	GIONGO,A.R. Curso de Desenho Técnico	858851646-2	-	
6	NASCIMENTOJ.W. B. Estudo de silos metálicos	85-85505-09-1	-	

7	V.L. BORGES, A.C.; MONTEFUSCO, E.E.; LEITE, J.L. Práticas das pequenas construções	8521611137. 9	12	
---	---	---------------	----	--

Curso: Técnico em Agropecuária subsequente				
Componente curricular: Topografia e Geoprocessamento				
Período letivo: 2º semestre		Carga horária total: 63 Carga horária teórica: 44 (53 aulas) Carga horária prática: 19 (10 aulas)		
Objetivos do componente curricular: Capacitar os alunos no manuseio de instrumentos e emprego de técnicas de desenho e de levantamentos topográficos, determinar área, pontos geográficos, dominar a execução e uso dos levantamentos planimétricos, altimétricos, Planialtimétricos e dominar os fundamentos básicos do levantamento topográfico por geoprocessamento em áreas de exploração agropecuária. Reconhecer o sensoriamento remoto e sistema de informações geográficas como ferramenta nos estudos de cartografia e topografia agropecuária.				
Ementa: <ul style="list-style-type: none"> Topografia e geoprocessamento: Divisões da topografia. Erros em topografia. Erros de medição. Unidades de medida. Desenho técnico. Escala e cotagem. Croqui e planta topográfica. Orientação por azimute e rumos. Levantamento planimétricos. Levantamento altimétrico. Levantamento Planialtimétrico. Conceito, evolução e princípios do geoprocessamento. Funcionamento, manipulação e processamento com receptores GPS. Manipulação e análise de dados georreferenciados. Sensoriamento Remoto. Sistema de informações geográficas (SIG). Licenciamento ambiental: Conceitos e definições. Legislação ambiental: Aspectos legais do Cadastro Ambiental Rural (CAR). Estudo de impacto ambiental. Projeto de licenciamento ambiental: Elaboração de projeto para Cadastro Ambiental Rural (CAR). 				
Pré ou co-requisitos				
Bibliografia:				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
01	COMASTRI, J. A; & TULER, J. C.– Topografia: Altimetria, 3ªed. Viçosa:UFV 2003		12	
02	COMASTRI, J. A; & JUNIOR, J. G.Topografia aplicada – edição, divisão e demarcação,Viçosa: UFV 2003		-	
03	FITZ, P. R. Cartografia Básica, 1ªEd, Oficina de textos, 2008.	97885862 38765	12	
04	MCCORMAC, J. C. Topografia, LTC, 2007	85216152 3	12	
05	CASACA, J.; MATOS, J.; BAILO, M. Topografia Geral, 4ª Ed., LTC, 2007		12	

06	DNER. Manual de Projeto Geométrico de Rodovias Rurais, 1ª Ed, Rio de Janeiro, 1999		-	
07	MARCIO P. OLIVEIRA, CARLOS R.T. PIMENTA. Projeto geométrico de rodovias, 2ª Ed, Rima.	85865529 17	-	
08	FITZ, P. R. Geoprocessamento Sem Complicação, 1ªEd, Oficina de textos, 2008	97885862 38826	04	
09	BORGES, A. C. Exercícios de topografia, 3ª Ed, São Paulo: Edgard Blucher, 1975		04	
10	ESPARTEL, L. Curso de Topografia, Rio de Janeiro: Globo, 1978.		01	

Curso: Técnico em Agropecuária Subsequente				
Componente Curricular: Gestão Ambiental				
Período Letivo: 3º semestre		Carga horária total: 47 horas (57 aulas) Carga Horária Teórica: - Carga Horária Prática: -		
Objetivos do componente curricular Implementar Sistemas de Gestão Ambiental nas propriedades agropecuárias, fazendo com que os conceitos e práticas de gestão ambiental sejam inseridos na atual administração da fazenda, sempre buscando o equilíbrio com o fator econômico, social e ecológico.				
Ementa Conceituação de gestão e meio ambiente; Poluição natural, antrópica e medicamentosa; Lei de crimes ambientais; Legislação ambiental ; Gestão ambiental na cadeia produtiva animal e vegetal; Impactos ambientais na agropecuária.				
Bibliografia:				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial: Conceitos, Modelos e Instrumentos. São Paulo: Editora Saraiva 2006	978-85-02-06448-5	-	
2	BASTOS, A.C.S.; FREITAS, A.C. de. ; Agentes e Processos de interferência, Degradação e dano Ambiental. In: Avaliação e Perícia Ambiental. Rio de Janeiro; Ed. Bertrand Brasil, 2007, 294p.	8528606988	-	
3	SANTOS, R.F.S.; Planejamento Ambiental teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004, 184p.	978-85-86238-62-8	-	
4	SANCHÉZ, Luis Enrique. Avaliação de Impacto Ambiental conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de textos, 2006. 495p.			

Curso: Técnico em agropecuária subsequente				
Componente curricular: Gestão Empresarial e da Qualidade				
Período letivo: 3º semestre	Carga horária total: 63 horas (76 aulas) Carga horária teórica: 43 horas (52 aulas) Carga horária prática: 20 horas (24 aulas)			
Objetivos do componente curricular: Capacitar gestores para desempenho eficaz de funções de direção e liderança no ambiente agropecuário e programas de desenvolvimento sustentável, tendo em vista a realidade contemporânea do mundo rural, seus principais problemas, características e exigências próprias.				
Ementa: <ul style="list-style-type: none"> Gestão do Agronegócio: Formas de organização rural; Agronegócio; Ambiente mesoanalítico de produção; Cadeias de produção agroindustriais; Ambiente microanalítico de produção; Empresas rurais; O processo administrativo nas empresas rurais; Áreas e níveis empresariais; Sistemas de controle e avaliação do processo produtivo; Fundamentos básicos da gestão financeira; Gestão de estoques; Legislação trabalhista rural; Introdução à economia; Comercialização e marketing; Gestão ambiental; Gerenciamento do desenvolvimento sustentável; Gestão da qualidade; Ferramentas de apoio à gestão da qualidade; Políticas de qualidade agroindustrial; Planejamento, execução, monitoramento e controle de projetos agropecuários; Extensão rural e assistência técnica; Aspectos gerais do planejamento agropecuário; Políticas públicas na agropecuária. 				
Pré ou co-requisitos				
Bibliografia:				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial. São Paulo: Atlas, 2008	8522445702	14	
2	GRAZIANO da SILVA, J. Gestão Agroindustrial	857335-034-2	-	
3	KOTLER, P. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle	0-13-556084-5	01	
4	SLACK, N.; JOHNSTON, R.; CHAMBERS, S Administração da produção	8522432503	-	
5	SOUZA FILHO, H. M. de.; BATALHA, M. O. (Orgs.) Gestão integrada da agricultura familiar.	8576000431	-	
6	TORKOMIAN, A. L. V.; NOGUEIRA, E. Desenvolvimento de novos empreendimentos	8585173548	-	

Curso: Técnico em Agropecuária Subsequente				
Componente Curricular: Organização Rural				
Período Letivo: 3º semestre		Carga horária total: 47,5 Carga Horária Teórica: - Carga Horária Prática: -		
Objetivos do componente curricular : Capacitar gestores para desempenho eficaz de funções de direção e liderança no ambiente agropecuário e programas de desenvolvimento sustentável, tendo em vista a realidade contemporânea do mundo rural, seus principais problemas, características e exigências próprias.				
Ementa A agricultura no mundo moderno: diagnóstico e perspectivas. A multifuncionalidade da agricultura familiar no panorama socioeconômico e ambiental produtivo brasileiro. Cooperativismo e Associativismo Rural. A questão agrária brasileira. A unidade de produção rural vista como um sistema.				
Bibliografia:				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	ALENCAR, E. Complexos agroindustriais. Lavras: UFLA/FAEPE, 1997, 106p.		-	
2	ALENCAR, E.; MOURA FILHO, J.A. Caracterização socioeconômica da unidade de produção no campo. Lavras: COOPESAL, 1988, 27p.		-	
3	ALTIERI, M.A. Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa. Rio de Janeiro: PTA/FASE, 1998. 240p.		-	
4	AMÂNCIO, R. Gestão em assentamento e poder público. Lavras: UFLA/FAEPE, 1998, 90p.	85-8591-020-8	-	
5	BENJAMIN, C. et al. A opção brasileira. Rio de Janeiro: Contraponto, 1998. 208p.		-	
6	BRANDÃO, C.R. Plantar, colher, comer: um estudo sobre o campesinato goiano. Rio de Janeiro: Graal, 1981, 181p.	85-85869-35-6	-	
7	BROSE, M. Agricultura familiar,	85-7478-113-4	-	

	desenvolvimento local e políticas públicas. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 1999. 347p.			
8	CARNEIRO M.J. Para além da produção: multifuncionalidade e agricultura familiar. Rio de Janeiro: MAUAD, 2003. 230p.	9506020965	-	
9	CHAYANOV, R.O. La organizacion de la unidad econômica campesina. Buenos Aires: Nueva Vision, 1974. 339p.	85-7478-005-7	-	
10	COSTA, L.F.C. Mundo rural e tempo presente. Rio de Janeiro: MAUAD, 1999. 352p.	8527900793	-	
11	FAO/INCRA. Novo retrato da agricultura familiar: o Brasil redescoberto. Disponível em < http://www.incra.gov.br/sade/doc.agriFam.htm >.			
12	GARCIA Jr. A.A. O sul: caminho do roçado – estratégia de reprodução camponesa e transformações social. São Paulo: Marco Zero, 1990. 285p.	858621521X	-	
13	GONÇALVES, J.S. Mudar para manter: pseudomorfose da agricultura brasileira. São Paulo: CSPA/SAA. 373p.		-	
14	GRAZIANO da SILVA, J. Estrutura agrária e produção de subsistência na agricultura familiar. São Paulo: Hucitec, 1980. 240p.		-	
15	GRAZIANO da SILVA, J. O novo rural brasileiro. Campinas: UNICAMP/IE, 1999. 153p.		-	
16	GRAZIANO da SILVA, J. Tecnologia e agricultura familiar. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002. 234p.	85-7478-076-6	-	
17	JARA. C.J. A sustentabilidade do desenvolvimento local. Brasília: IACA, 1998. 316p.		-	
18	LEITE, S. Políticas públicas no Brasil. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2001. 250p.	85-7025-612-4	-	
19	MOREIRA, R.J. Mundo rural e cultura. Rio de Janeiro. MAUAD, 2002. 316p.		-	
20	SANTOS, A. C. Administração da unidade de produção rural. Lavras: UFLA/FAEPE, 1998, 86p.		-	
21	STÉDILE, J.P. A questão agrária hoje. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002. 322p.		-	

Curso: Curso Técnico em Agropecuária				
Componente Curricular: Horticultura				
Período Letivo: 1º Semestre		Carga horária total: 63 horas (76 aulas) Carga Horária Teórica: 44 horas (53 aulas) Carga Horária Prática: 19 horas (23 aulas)		
Objetivos do componente curricular Apresentar aos alunos do curso os conceitos e práticas de pedologia, fertilidade dos solos e nutrição de plantas, assim como olericultura, preparando o aluno para a atuação profissional.				
Ementa <ul style="list-style-type: none"> • Noções de Pedologia: Intemperismo e pedogênese. • Fertilidade dos Solos e Nutrição das Plantas: Propriedades químicas e físicas; matéria orgânica no solo; princípios de nutrição de plantas; recomendação de calagem e adubação. • Olericultura: Introdução à olericultura. Conhecer os tipos de viveiros envolvidos na produção de olerícolas. Cultivo e manejo de olerícolas de interesse regional. Plantas medicinais e condimentares. Hidroponia. Pós-colheita e comercialização de produtos olerícolas. Utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI-C), e outros aspectos relevantes a segurança do trabalhador e do ambiente rural na prática da olericultura. • Receituário Agrônomo: Histórico e importância sócio-econômica-ambiental da utilização segura dos agrotóxicos. Legislação sobre agrotóxicos. Definição e características gerais dos competidores. Tipos de formulações dos agrotóxicos. Classificação dos agrotóxicos 				
Bibliografia:				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	PREZOTTI, Luiz Carlos ; GOMES, José Antônio ; DADALTO, Gilmar Gusmão ; OLIVEIRA, José Adilson de. Manual de Recomendação de Calagem e Adubação para o Estado do Espírito Santo – 5ª aproximação. SEEA/INCAPER, Vitória, 2007.	8586254037	02	-
2	EPSTEIN, Emanuel; BLOOM, Arnold J. Nutrição mineral de plantas: princípios e perspectivas. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Viçosa, 2006.	9788599144039	08	-
3	PENTEADO, Sílvio Roberto. Adubação na agricultura ecológica: cálculo e recomendação da adubação numa	9788590788201	04	-

	abordagem simplificada. SILVIO ROBERTO PENTEADO, 2007.			
4	FILGUEIRA, Fernando Antonio Reis. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. UFV, Viçosa, 2008.	9788572693134	21	-

Curso: Curso Técnico em Agropecuária Subsequente				
Componente Curricular: Culturas Anuais				
Período Letivo: 1º Semestre		Carga horária total: 63 horas (76 aulas) Carga Horária Teórica: 43 horas (52 aulas) Carga Horária Prática: 20 horas (24 aulas)		
Objetivos do componente curricular: Disponibilizar ao aluno conhecimentos e habilidades necessárias para atuação profissional na produção de Culturas Anuais.				
Ementa Culturas Anuais: Estudo dos cultivos de culturas anuais de interesse regional; Histórico, origem, importância econômica, botânica, clima, solo, cultivares, plantio, nutrição, adubação, pragas, doenças, plantas daninhas, irrigação e colheita. Receituário Agrônomo: Técnicas de aplicação de agrotóxicos. Calibração de pulverizadores. Identificação e uso de equipamentos de proteção individual para aplicação de agrotóxico. Armazenamento e descarte de embalagens.				
Bibliografia:				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	GALVÃO, João Carlos Cardoso ; MIRANDA, Glauco Vieira. Tecnologias de produção do milho. UFV,viçosa, 2004.	8572691766	11	
2	VIEIRA, Clibas. Feijão. UFV. Viçosa, 2006	9788572692052	08	
3	SANTOS, Elson Soares dos; MATIAS, Edson Cavalcante; BARBOSA, Maildon Martins. Mandioca: cultivo agroecológico e uso na alimentação humana e animal, EMEPA-PB, 2013.	9788565808019	02	
4	SANTOS, Fernando A.; BORÉM, Aluizio. Cana-de-açúcar: do plantio à colheita. Fernando Almeida Santos, 2012.	9788591443802	04	

Curso: Curso Técnico em Agropecuária				
Componente Curricular: Culturas Perenes				
Período Letivo: 1º Semestre		Carga horária total: 95 horas (114 aulas) Carga Horária Teórica: - Carga Horária Prática: -		
Objetivos do componente curricular (objetivos didático-pedagógicos do componente curricular para a formação dos alunos) Oportunizar aos alunos o conhecimento, compreensão e adaptação dos fundamentos teóricos e práticos da exploração vegetal da cultura do café e da fruticultura de modo a capacitá-los para a atuação profissional nestas áreas.				
Ementa Cafeicultura: Estudos das espécies de <i>Coffea</i> ; histórico, origem e importância; botânica; clima; solo; produção de mudas, cultivares, plantio, técnicas culturais; adubação; irrigação; manejo de pragas e doenças do cafeeiro, colheita e pós-colheita. Utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI-C), e outros aspectos relevantes a segurança do trabalhador e do ambiente rural no cultivo do café. Receituário Agrônomo: AGROFIT do Ministério da Agricultura. Receita agrônomoica.				
Bibliografia:				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	PREZOTTI, Luiz Carlos ; GOMES, José Antônio ; DADALTO, Gilmar Gusmão ; OLIVEIRA, José Adilson de . Manual de Recomendação de Calagem e Adubação para o Estado do Espírito Santo – 5ª aproximação, SEEA/INCAPER, Vitória, 2007.	8586254037	02	
2	FERRÃO, Romário Gava [et al.] editores. Café Conilon, Incaper, Vitória, 2007.	978858927412	02	
3	RENA, Alemar Braga ... [et al.], editores. Cultura do cafeeiro: fatores que afetam a produtividade, POTAFOS, Piracicaba, 1986.	-	02	

Curso: Curso Técnico em Agropecuária Subsequente				
Componente Curricular: Fruticultura				
Período Letivo: 3º Semestre		Carga horária total: 47 horas (57 aulas) Carga Horária Teórica: - Carga Horária Prática: -		
Objetivos do componente curricular Oportunizar aos alunos o conhecimento, compreensão e adaptação dos fundamentos teóricos e práticos da exploração vegetal de fruticultura de modo a capacitá-los para a atuação profissional nestas áreas.				
Ementa Fruticultura: Estudos das espécies frutíferas de interesse regional, envolvendo o histórico, origem e importância; botânica; clima; solo; produção de mudas, cultivares, plantio, técnicas culturais; adubação; irrigação; manejo de pragas e doenças; colheita e pós-colheita. Utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI-C), e outros aspectos relevantes a segurança do trabalhador e do ambiente rural na fruticultura. Receituário Agrônomo: AGROFIT do Ministério da Agricultura. Receita agrônoma.				
Bibliografia:				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	MARTINS, D.dos S., DA COSTA, A .de F. A cultura do mamoeiro. Tecnologia de produção. Incaper, Vitória, 2003.	8589274047	02	
2	Carlos Ruggiero (Coordenador). SIMPÓSIO Brasileiro sobre bananicultura. Funep, 1900.	8587632264	04	
3	GENU, P. J. de C., PINTO, A C. de Q. A cultura da Mangueira. Embrapa Informação Tecnológica, Brasília,2002.	857383160x	12	
4	Simão, S. Tratado de fruticultura, FEALQ, 1997.	8571330026	02	
5	Editores Técnicos : Fernando César Akira Urbano Matsura, Marília Ieda da Silveira Folegatti. BANANA: pós-colheita. EMBRAPA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA, 1900.	8573831200	02	
6	MANICA, I. Banana : Fruticultura tropical 4, Cinco Continentes, 1997.	8586466018	01	

7	David dos Santos Martins, Adelaide de Fátima S. da Costa. A cultura do mamoeiro: tecnologias de produção. Incaper, Vitória, 2005.	8589274047	02	
---	---	------------	----	--

Curso: Curso Técnico em Agropecuária Subsequente				
Componente Curricular: Silvicultura				
Período Letivo: Semestral		Carga horária total: 32 horas (38 aulas) Carga Horária Teórica: 20 horas (24 aulas) Carga Horária Prática: 12 horas (14 aulas)		
Objetivos do componente curricular (objetivos didático-pedagógicos do componente curricular para a formação dos alunos) Disponibilizar ao aluno conhecimentos e habilidades necessárias para atuação profissional na área de Silvicultura.				
Ementa (listar os itens e subitens da ementa proposta) Silvicultura: Histórico e importância, produtos madeireiros e não madeireiros, benefícios indiretos das florestas, viveiros florestais, propagação sexual e vegetativa de mudas de espécies florestais. Implantação, condução, manejo e colheita de povoamentos florestais de eucalipto e outras espécies de interesse regional, reflorestamento ambiental, sistemas agroflorestais, legislação aplicada à silvicultura.				
Bibliografia:				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	GALVÃO, A.P.M. Reflorestamento de Propriedades Rurais Para Fins Produtivos e Ambientais. EMBRAPA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA, 1900	8573830816	10	
2	MARTINS, Sebastião Venâncio. Restauração ecológica de ecossistemas degradados. Editora UFV, 2011.	9788572694216	06	
3	XAVIER, A.; WENDLING, I.; DA SILVA, R.L. Silvicultura Clonal. Editora UFV, 2008.	9788572693493	12	

Curso: Técnico em Agropecuária Modalidade Subsequente				
Componente Curricular: Produção de Bovinos, Ovinos e Caprinos				
Período Letivo: 3º semestre	Carga horária total: 127 horas (152 aulas) Carga Horária Teórica: 64 horas (77 aulas) Carga Horária Prática: 63 horas (75 aulas)			
Objetivos do componente curricular Qualificar o educando em bovinocultura (leite e corte), ovinocultura e caprinocultura, dando ênfase aos aspectos de alimentação, nutrição, manejo, produção e reprodução.				
Ementa Introdução à produção de ruminantes. Principais sistemas de produção e raças de bovinos, ovinos e caprinos. Bases da nutrição de ruminantes. Técnicas de produção e conservação de forragens. Manejo ao parto, Manejo de recém-nascidos, Manejo de animais jovens (fase de recria). Manejo de animais em lactação, Manejo de animais não lactantes, Manejo de ordenha. Exigências nutricionais e balanceamento de dietas de ruminantes. Manejo reprodutivo e técnicas de melhoramento animal. Controle profilático, manejo sanitário e principais doenças de bovinos, ovinos e caprinos. Escrituração zootécnica e planejamento produtivo.				
Bibliografia:				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	HAFEZ, E.S.E. Reprodução Animal. 1ª ed. São Paulo: Manole Ltda, 1995.	8520402933	-	
2	BALL, P.J.H.; PETERS, A.R. Reprodução em bovinos. 3ª ed. São Paulo: Roca, 2006.	8572416226	01	
3	LANA, R.P. Nutrição e alimentação animal (mitos e realidades). 1ª ed. Viçosa: UFV, 2005.	9788590506720	12	
4	FRANDSON, R.D.; WILKE, W.L.; FAILS, A.D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.	9788527718189	04	
5	DOBEREINER, J. Sanidade animal: Seleta 1959-2005. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2006.	8573833335	01	
6	KOZLOSKI, G.V. Bioquímica dos Ruminantes. 3ª ed. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2011.	9788573911503	13	
7	BITTAR, C.M.M. Manejo alimentar de bovinos. Piracicaba:FEALQ, 2011.	21798761	09	
8	BARCELLOS, J.O.J. Bovinocultura de corte: cadeia produtiva & sistemas de	9788598934082	04	

	produção. Guaíba: Agrolivros, 2011.			
9	CAVALCANTE, A.E.W.; LEITE, E.R. Caprinos e ovinos de corte: o produtor pergunta, a Embrapa responde. 1ª ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2005.	8573833181	12	
10	SOBRINHO, A.C.S. Criação de ovinos. 3a ed. Piracicaba: FUNEP, 2006	85-87632-86-8	-	
11	CHAPAVAL, L. Manual do produtor de cabras leiteiras. 1ª ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2006	8576300273	-	

Componente curricular: Produção de Peixes				
Período letivo: 1º semestre		Carga horária total: 63 horas (76 aulas) Carga horária teórica: - Carga horária prática: -		
Objetivos do componente curricular: Propiciar ao educando uma visão global dos processos tecnológicos da área de Produção de Peixes, reconhecendo o valor social e econômico de exploração comercial de peixes de água doce. Propiciar condições para os conhecimentos da Produção de Peixes a fim de aplicá-los de maneira racional e eficiente no desempenho de suas funções profissionais.				
Ementa: PISCICULTURA - Panorama da aquicultura mundial, nacional e estadual; Planejamento estratégico e custo de produção simples de uma Piscicultura Comercial; Principais espécies de peixe de interesse zootécnico; Qualidade de água; Alimentação e nutrição; Noções gerais de fisiologia e anatomia; Sistemas de criação de peixes (viveiros e tanques-rede); Seleção de áreas, Construção de instalações e Legislação ambiental; Práticas de manejos durante a criação e equipamentos utilizados; Reprodução, larvicultura e alevinagem de peixes interesse zootécnicos; Transporte de peixes; Principais doenças e controle; Processamento e canais de comercialização;				
Pré ou co-requisitos				
Bibliografia:				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	ADRIANA, F. L. Manual de Piscicultura Familiar em tanques escavados. Brasília, DF; Embrapa, 2015. 143p.	978-85-7035-444-0	-	
2	ARANA, L.V. Princípios químicos da qualidade da água em Aqüicultura. 3. ed. – Florianópolis: Ed. UFSC, 2004. 231p.	978-85-32-800-82-4	-	
3	Baldisserotto, B. et al. Biologia e fisiologia de peixes neotropicais de água doce. Jaboticabal: FUNEP; UNESP, 2014. 336p.	978-85-7805-135-8	-	
4	BALDISSEROTTO, B. Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura. 3. ed. – Santa Maria: UFSM, 2013. 352p.	978-85-7391-198-5	06	
5	Baldisserotto, B.; Gomes, L. C. (eds.). Espécies nativas para piscicultura no Brasil, 2 ed., Santa Maria: UFSM, 2005. 470 p.	978-85-7391-136-7	-	
6	GONTIJO, V.P.M. et al. Cultivo de			

	Tilápias em tanques-rede, Belo Horizonte: EPAMIG, 2008. 44 p.		-	
7	LOGATO, P. V. R. Nutrição e alimentação de peixes de água doce. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2011. 130p.	978-85-62032-41-7	-	
8	RODRIGUES, A. P. O. et al. Piscicultura de água doce: multiplicando conhecimentos. Brasília, DF : Embrapa, 2013. 440p.	978-85-7035-272-9	-	
9	TAVARES-DIAS, M. et. al. Manejo e sanidade de peixes em cultivo. EMBRAPA Amapá, 2009. 723 p.		-	

Curso: Técnico em Agropecuária				
Componente curricular: Produção de Aves				
Período letivo: 1º semestre		Carga horária total: 63 horas (76 aulas) Carga horária teórica: - Carga horária prática: -		
Objetivos do componente curricular: Propiciar ao educando uma visão global dos processos tecnológicos da área de avicultura, reconhecendo o valor social e econômico de exploração comercial dos animais. Propiciar condições para os conhecimentos básicos de avicultura, a fim de aplicá-los de maneira racional e eficiente no desempenho de suas funções profissionais.				
Ementa: Origem e caracterização das aves; Evolução e situação atual da avicultura no Brasil e Mundo; Sistemas de produção de aves; Localização e construção da granja; Detalhes de construção para minimizar o estresse térmico; Materiais e equipamentos de uma granja; Manejo geral da criação; Programas de luz para aves; Nutrição e alimentação; Avaliação de desempenho do lote; Doenças modernas ou doenças de produção e vacinação; Manejo de dejetos visando redução do impacto ambiental.				
Pré ou co-requisitos				
Bibliografia:				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	ALBINO, L. F. T. et al. Criação de frango e galinha caipira: avicultura alternativa. 2. ed. rev. e ampl. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2005.	85-7630-018-4	01	
2	ALBINO, L.F.T.; TAVERNARI, F.C. Produção e Manejo de Frangos de Corte. Viçosa-MG. Editora: UFV, 2008.	978-85-7269-338-7	-	
3	COTTA, T. Frangos de Corte - Criação, Abate e Comercialização. Aprenda Fácil Editora, 2003.	85-7630-018-4	08	
4	COTTA, T. Galinha: produção de ovos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002.	978-85-8366-002-6	08	
5	KUBITZA, F. TILÁPIA: Tecnologia e planejamento na produção comercial. 2a. Edição 2011; 316p.	978-85-98545-06-6	-	

Curso: Técnico em Agropecuária				
Componente Curricular: Produção de Suínos				
Período Letivo: 1º semestre	Carga horária total: 63 horas (76 aulas) Carga Horária Teórica: - Carga Horária Prática: -			
Objetivos do componente curricular: Preparar o futuro profissional para ser capaz de planejar e controlar zootecnicamente a produção na criação de suínos, frente aos desafios tecnológicos, visando os fatores sócios, econômicos e ambientais.				
Ementa: Principais características dos suínos; Origem e principais raças de suínos. Manejo sanitário. Manejo produtivo, nutricional, reprodutivo e sanitário de suínos comerciais. Sistemas de criação de suínos. Cálculo de ração. Principais sintomas de doenças dos suínos; Manejo de dejetos de suínos visando redução do impacto ambiental.				
Bibliografia:				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	HAFEZ, E.S.E. Reprodução Animal. 1ª ed. São Paulo: Manole Ltda, 1995.	8520402933	-	
2	FRANDSON, R.D.; WILKE, W.L.; FAILS, A.D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.	9788527718189	04	
3	DOBEREINER, J. Sanidade animal: Seleta 1959-2005. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2006.	8573833335	01	
4	KOZLOSKI, G.V. Bioquímica dos Ruminantes. 3ª ed. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2009.	9788573911503	13	
5	FERREIRA, R. A. Suinocultura - Manual Prático de Criação. Aprenda Fácil Editora.2012.	978-85-62032-56-1	-	
6	FIALHO E. T. Alimentos alternativos para suínos.	978-85-87692-72-6	-	

	Editora UFLA. 2009.			
7	ROSTAGNO, H.S. et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos, 2011, UFV.		10	
8	SEGAFREDO, M.A. Gestão ambiental na suinocultura. Brasília, DF: Embrapa.2007.	978-85-7383-384-3	06	
9	SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P.S.; SESTI, L.A.C.; Suinocultura Intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho-Brasília: EMBRAPA – SPT; Concórdia: EMBRAPA CNPSA, 1998.	85-7383-036-0	04	

Curso: Técnico em Agropecuária Subsequente				
Componente Curricular: Processamento de Leite				
Período Letivo: 2º semestre		Carga horária total: 63 horas (76 aulas) Carga Horária Teórica: 44 horas (53 aulas) Carga Horária Prática: 19 horas (23 aulas)		
Objetivos do componente curricular Reconhecer a importância econômica, tecnológica e social da Tecnologia de Alimentos, seus princípios e principais métodos, enfatizando a necessidade das Boas Práticas de Fabricação e capacitando o educando com relação aos fundamentos e tecnologias de produtos lácteos.				
Ementa <ul style="list-style-type: none"> • Princípios Básicos e Teóricos de Leite • Fundamentos da Tecnologia de Leite • Noções de Análises Físico-químicas e Microbiológicas em Leite e Derivados • Principais defeitos no Leite e Derivados • Tecnologias de Leites Fermentados • Tecnologia da Fabricação de Queijos • Tecnologia da Fabricação de Doce de Leite • Tecnologia da Fabricação de Manteiga • Legislação da Qualidade do Leite e Produtos Lácteos • Tipos de embalagens para leite e derivados 				
Bibliografia:				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	BEZERRA, J.R.M.V.; RIGO, M.; RAYMUNDO M. S.; BASTOS, R. G. Introdução a Tecnologia de Leite e Derivados. Guarapuava, 2011.	978-85-7891-146-1	-	
2	FERREIRA, C. L. DE L. F. Acidez em Leite e Produtos Lácteos - Aspectos Fundamentais. UFV, Viçosa, 2002.	85-7269-137-5	-	
3	FURTADO, M. M. Principais Problemas dos Queijos: Causas e Prevenções. Comunicações e Editora, São Paulo, 2005.		-	
4	MONTEIRO, A. A.; PIRES, A. C. S.; ARAÚJO, E. A. Tecnologia de Produção de Derivados do Leite- Série Didática. UFV, Viçosa,	9788572694094	06	

	2001.			
5	ORDOÑEZ PEREDA, J. A. Tecnologia de alimentos: alimentos de origem animal. Artmed, São Paulo, 2005.	9788536304311	12	
6	TRONCO, M. V. Manual para Inspeção da Qualidade do Leite. UFS, Santa Maria, 2010.	8573912030	14	
7	OLIVEIRA, J. S. Queijo: Fundamentos Tecnológicos. Ícone, São Paulo, 1986.	85-274-0354-4	03	
8	PERRONE, I.T.; STEPHANI, R. Doce de leite – Aspectos tecnológicos. Instituto de Laticínios Cândido Tostes, Juiz de Fora, 2011.	978-85-912310-0-3	-	

Curso: Técnico em Agropecuária Subsequente				
Componente Curricular: Processamento de Carnes				
Período Letivo: 2º semestre		Carga horária total: 63 horas (76 aulas) Carga Horária Teórica: 44 horas (53 aulas) Carga Horária Prática: 19 horas (23 aulas)		
Objetivos do componente curricular Aplicar os fundamentos da Tecnologia de Alimentos na conservação de carnes enquanto matérias-primas, bem como durante todas as etapas do seu processamento para a elaboração de derivados cárneos, como forma de aproveitar o excedente da produção e/ou conservar as características destas matérias-primas, tendo como base os princípios das Boas Práticas de Fabricação a fim de garantir a qualidade e segurança dos produtos.				
Ementa <ul style="list-style-type: none"> • Considerações Iniciais sobre o Processamento de Carnes e Derivados. • Estrutura da carne • Operações de abate e obtenção da matéria-prima • Transformação do músculo em carne • Cortes cárneos: carne vermelha • Aves • Qualidade da Carne • Métodos de Conservação da Carne • Tecnologia da Carne e Derivados • Defeitos em Produtos Cárneos • Tipos de embalagens para carnes e derivados 				
Bibliografia:				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	LAWRIE, R. A. Ciência da carne, Artmed, Porto Alegre, 2005.	85-363-0459-6	01	
2	PARDI, Miguel Cione; SANTOS, Iacir Francisco dos; SOUZA, Elmo Rampíni de; PARDI, Henrique Silva. Ciência, higiene e tecnologia da carne, CEGRAF – UFG, Goiania, 1993	85-7274-020-1	03	
3	PINTO, P. Sérgio de Arruda. Inspeção e higiene de carnes, UFV, Viçosa, 2008	978-85-7269-468-1	04	
4	SHIMOKOMAKI, Massami; OLIVO, Rubison; TERRA, Nelcindo Nascimento; FRANCO, Bernadette	8585519940	01	

	Dora Gombossy de Melo. Atualidades em ciência e tecnologia de carnes, Varela, São Paulo, 2006.			
5	ORDOÑEZ PEREDA, J. A. Tecnologia de alimentos: alimentos de origem animal, Artmed, Porto Alegre, 2005.	8536304316	12	
6	TERRA, Nelcindo Nascimento; TERRA, Alessandro B. de M.; TERRA, Lisiane de M. Defeitos nos produtos cárneos: origens e soluções, Varela, São Paulo, 2004.	8585519797	04	

Curso: Técnico em Agropecuária Subsequente				
Componente Curricular: Processamento de Vegetais				
Período Letivo: 2º Semestre		Carga horária total: 63 horas (76 aulas) Carga Horária Teórica: 44 horas (53 aulas) Carga Horária Prática: 19hs (23 aulas)		
Objetivos do componente curricular Aplicar os fundamentos da Tecnologia de Alimentos na conservação de vegetais enquanto matéria-prima, bem como durante todas as etapas do seu processamento para a elaboração de produtos de vegetais, como forma de aproveitar o excedente da produção e/ou conservar as características destas matérias-primas, tendo como base os princípios das Boas Práticas de Fabricação a fim de garantir a qualidade e segurança dos produtos.				
Ementa <ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Tecnologia de Produtos Vegetais • Caracterização das Matérias-Primas Vegetais • Métodos de Conservação Aplicáveis a Matérias-Primas Vegetais • Tecnologia de Processamento de Vegetais. 				
Bibliografia:				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	EVANGELISTA, J. Tecnologia de Alimentos. Atheneu, São Paulo, 2003.	9788536304366	13	
2	FELLOWS, P. Tecnologia do processamento de alimentos. Artmed, Porto Alegre 2006.	9788536306520	03	
3	GAVA, A. J.; SILVA, C. A. B. da; FRIAS, J. R. G. Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações. Nobel, São Paulo 2008.	9788521313823	11	
4	GONÇALVES, É. C. B. de A. Análise de alimentos: uma visão química da nutrição. Varela, São Paulo, 2009.	9788577590070	04	
5	JACKIX, M. H. Doces, geléias e frutas em calda: teórico e prático. UNICAMP, Campinas: São Paulo, 1988.	8526800302	03	
6	LIMA, U. A. (Coord.). Agroindustrialização de frutas. FEALQ, São Paulo, 1998.	857133059X	01	
7	OETTERER, M.; REGITANO-D'ARCE,			

	M.A. B.; SPOTO, M. H. F. Fundamentos da ciência e tecnologia de alimentos. Manole, Barueri. 2006.	852041978X	15	
8	ORDOÑEZ PEREDA, J. A. Tecnologia de alimentos: componentes dos alimentos e processos. Artmed, São Paulo, 2005.	9788536304366	12	
9	CASTRO, A. G. de; POUZADA, A. S. Embalagens para a indústria alimentar. Lisboa, 2003.	9727716393	-	
10	CORTEZ, L. A. B.; HONÓRIO, S. L.; MORETTI, C. L. Resfriamento de frutas e hortaliças. Brasília, 2002.	8573831537	-	
11	JAY, J.M. Microbiologia de alimentos. Artmed, Porto Alegre, 2005.	853630507X	-	

Componentes optativos

Curso: Técnico em Agropecuária				
Componente Curricular: Língua Estrangeira (Espanhol)				
Período Letivo:		Carga horária total: 63 horas (76 aulas)		
		Carga Horária Teórica: -		
		Carga Horária Prática: -		
Objetivos do componente curricular				
Compreender e produzir enunciados corretos e apropriados a seus contextos em língua estrangeira, fazendo uso de competências gramaticais, estratégicas, sociolinguísticas e discursivas.				
Ementa				
<ul style="list-style-type: none"> • Presentación fomal/ no formal; El alfabeto; Heterosemánticos; Artículos; Pronombres personales de tratamiento; • Verbos: Presente de indicativo; Voseo; Adjetivos; • Perífrasis de futuro: ir + a + infinitivo; Los numerales; • Advérbios y expresiones tiempo; Pronombres en general; • Pretérito indefinido/ Perfecto; Usos del pretérito; Comparaciones; • Formación del plural; Pluscuamperfecto de indicativo; • Futuro imperfecto de indicativo; Reglas de eufonía; • Acentuación; Presente de subjuntivo; • Imperativo; • Vocabulário em geral; Textos de temas variados e de diversos estilos. • Estratégias de leitura utilizando textos técnicos nas áreas de atuação do técnico em agropecuária 				
Bibliografia:				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	ARIAS, S. Di L. Espanhol para o Vestibular, 1ªEd, Elsevier, 2010	978-85-352-4063-4	-	
02	BOROBIO, Virgilio. ¡Adelante!		-	
03	CCLS Publishing House Español Completo – Ensino Médio (1, 2, 3)		-	
04	Martin, Ivan. Síntesis: curso de lengua española: ensino médio: volumes 1,2 e 3.	978850813019-1	01/volume	

Curso: Técnico em Agropecuária				
Componente Curricular: Inglês Instrumental (Extra-curricular)				
Período Letivo:		Carga horária total: 63 horas (76 aulas)		
		Carga Horária Teórica: -		

Carga Horária Prática: -				
Objetivos do componente curricular				
Possibilitar ao aluno o conhecimento da linguagem inglesa técnica de sua área de atuação e a compreensão de artigos científicos.				
Ementa				
<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura utilizando textos técnicos nas áreas de atuação do técnico em agropecuária • Ler e identificar o tópico principal de um texto. • Interpretar a mensagem principal de um texto. • Utilizar diferentes técnicas de leitura para ampliação do entendimento de um texto em língua inglesa. • Identificar o significado de palavras utilizando-se do contexto. 				
Bibliografia:				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
	MUNHOZ, Rosangela. Inglês Instrumental. Estratégias De Leitura - Vol. 1. São Paulo: Texto Novo, 2000			
	MUNHOZ, Rosangela. Inglês Instrumental. Estratégias De Leitura - Vol. 2. São Paulo: Texto Novo, 2001			
	OLIVEIRA, Sara Regiane. Estratégias de leitura para inglês instrumental. Brasília: UNB, 1994			

Curso: Técnico em Agropecuária				
Componente Curricular: Sociologia Rural (Extra-curricular)				
Período Letivo:		Carga horária total: 32 horas (38 aulas)		
		Carga Horária Teórica: -		
		Carga Horária Prática: -		
Objetivos do componente curricular				
Conhecer e problematizar a dinâmica e os processos sociais relacionados à agropecuária brasileira e suas implicações na formação e constituição do espaço				
Ementa				
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecendo o estudo da sociologia rural • As principais características do mundo rural: diversas realidades. • Os sistemas de produção agropecuária e suas implicações eco-socioeconômico. • As relações de trabalho na produção cafeeira regional e suas implicações socioeconômicas. • O comércio globalizado da agropecuária e suas implicações locais e regionais. • Alternativas sustentáveis para a agropecuária regional e local e sua importância socioeconômica. • Principais problemas do campo. • Estrutura fundiária brasileira e suas implicações socioeconômicas. • Principais movimentos sociais do campo: características, formação histórica e importância dentro do contexto nacional. • Alternativas de produção sustentável para os produtores do campo. • Principais aspectos culturais tradicionais da comunidade rural local e regional. 				
Bibliografia:				
Item	Autor	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
	DEL PRIORI, Mary;			

01	VENÂNCIO, Ricardo. Uma história da vida rural no Brasil. Rio de Janeiro: Ediouro 2006		-	
02	ABRAMOVAY, Ricardo. O futuro das regiões rurais. Porto Alegre: UFRRS, 2009			
03	SILVA, José Graziano. A questão Agrária. São Paulo: Brasiliense, 1981			
04	GUARESCHI, Pedrinho. Sociologia Crítica: Alternativas de mudança. Porto Alegre: PUCRS, 2007			
05	OLIVEIRA, Pésio Santos. Introdução à sociologia. São Paulo: Ática, 2000.			

7. Regime Escolar/Prazo de Integralização do Curso

O curso será em período integral, sendo organizado em semestres.

O tempo mínimo de integralização do curso será de 3 (três) semestres e o máximo de 3 (três) anos, de acordo com o Regulamento de Organização Didática da Educação Profissional de Nível Médio do Ifes.

8. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

De acordo com as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional de nível médio, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, em seu artigo 35, o campus poderá promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

I - em qualificações profissionais e etapas semestrais de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

II - em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

III - em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;

IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Os pedidos deverão ser protocolados na Coordenação de Registros Acadêmicos e analisados pela Coordenação do Curso, de acordo com as especificações da Seção VIII do Regulamento de Organização Didática da Educação Profissional de Nível Médio do IFES.

9. Requisitos e formas de acesso

Para ingressar no Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Ensino Médio o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio e ter sido aprovado no Processo Seletivo Unificado do IFES.

10. Estágio Supervisionado

Seguindo orientação da Lei 11.788/2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes, definiu-se que o estágio no Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Ensino Médio é obrigatório, podendo ser realizado a partir do segundo semest, se o educando tiver, no mínimo, 16 (dezesesseis) anos completos na data de início do estágio, sendo a carga horária total de 150 horas requisito para conclusão do curso e obtenção do diploma.

O Estágio é um ato educativo supervisionado e se destina a propiciar ao estudante a complementação do processo de ensino e de aprendizagem, em termos de experiências práticas.

O Estágio deverá ser realizado em instituições públicas ou privadas, conveniadas com o Ifes ou com o *Campus Itapina*, e que ofereçam condições de proporcionar experiências enriquecedoras ao estudante na área agropecuária.

As formas de realização do estágio estão definidas na Resolução do Conselho Superior do Ifes, Nº 28 de 27 de junho de 2014, que aprova a regulamentação dos estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Instituto Federal do Espírito Santo.

O acompanhamento do estágio é de responsabilidade do Ifes e se efetivará por meio de relatórios do estagiário e da Unidade Concedente, atendendo às finalidades descritas no artigo 2º da Resolução CS/IFES nº 28/2014.

Na avaliação do estágio, serão considerados os aspectos descritos no artigo 29, da

Resolução CS/IFES nº 28/2014, sendo o estágio considerado válido e a etapa cumprida, quando as atividades realizadas e os procedimentos de acompanhamento forem aprovados pelo Supervisor de Estágio e pelo Professor Orientador em documentação final de conclusão do estágio.

Para efetivação de todas as etapas de encaminhamento, supervisão e acompanhamento do estágio curricular obrigatório, a Coordenadoria de Integração Escola-Comunidade – CIEC ou setor equivalente terá como responsabilidades, de acordo com o artigo 17 da Resolução CS/IFES nº 28/2014:

- I. orientar previamente os alunos sobre o funcionamento do estágio;
- II. identificar e cadastrar para o Ifes as oportunidades de estágios junto às Unidades Concedentes;
- III. divulgar oportunidades de estágio e cadastrar os alunos;
- IV. encaminhar às Unidades Concedentes os educandos candidatos ao estágio;
- V. providenciar os formulários necessários para as condições do estágio mencionado nesta regulamentação, bem como os demais documentos necessários para a efetivação, acompanhamento e finalização do estágio;
- VI. enviar para as coordenadorias de curso os planos de estágio e a documentação necessária para a validação do estágio;
- VII. assessorar o educando estagiário durante a realização e finalização do estágio;
- VIII. celebrar Termos de Convênio e Termos de Compromisso para fins de estágio;
- IX. providenciar os formulários de Relatório Final de Estágio do aluno e da empresa, separadamente, bem como orientá-los quanto ao seu preenchimento e devolução;
- XI. assegurar a legalidade dos procedimentos formais de estágio.

11. Avaliação

10.1. Avaliação do processo ensino-aprendizagem

O processo avaliativo deve ser baseado no desenvolvimento de competências com a utilização de procedimentos metodológicos, envolvimento e comprometimento de alunos e professores, assim como, o planejamento de situações e a elaboração de instrumentos caracterizados pela interdisciplinaridade e contextualização de conhecimentos.

As metodologias utilizadas devem possibilitar que os alunos demonstrem competência para responder as propostas ou desafios concretamente enfrentados em um contexto social

globalizado.

A avaliação neste Curso será contínua e se processará de forma diagnóstica, formativa e somatória. Nesse sentido, a avaliação é assumida como uma ação dialógica em que se constata, no processo, os conhecimentos que foram construídos e reconstruídos e/ou as dificuldades de aprendizagem que necessitam serem trabalhadas, tendo em vista a sua superação.

Nessa perspectiva, a avaliação contempla:

- Os objetivos previstos;
- Os conhecimentos trabalhados no componente curricular;
- Os conhecimentos organizados de forma contextualizada.

O curso tem como meta uma avaliação permanente do aluno. O professor ao desenvolver a sua prática pedagógica observará as manifestações de aprendizagem do aluno, e adotará, se necessário, estratégias de ensino que possibilitem a superação das dificuldades, assim como a construção e ampliação dos conhecimentos.

Todos os componentes curriculares, seus respectivos conhecimentos e atividades teórico-práticas integrantes do Curso deverão ser trabalhados a partir das experiências do cotidiano do aluno, materializadas em gradativos desafios e tarefas articuladas.

O estabelecimento de critérios de avaliação é uma tarefa especialmente delicada quando a avaliação deve orientar decisões sobre a promoção de um aluno dentro do sistema de ensino ou certificação de um determinado grau de escolaridade. Todos os padrões adotados para se medir, analisar ou quantificar somente serão eficazes quando se aproximam ao máximo da exatidão. Assim torna-se muito importante considerar aspectos como a definição do que se deseja avaliar e os parâmetros da avaliação, a consensualidade entre os parâmetros e as partes envolvidas (professor e aluno), a redução gradativa de processos avaliativos empíricos e de que, mesmo deficiente, é melhor a existência de um critério de avaliação a sua inexistência.

10.2. Avaliação do PPC

A avaliação do desenvolvimento do Projeto Pedagógico do curso se dará em relação a: cumprimento de seus objetivos, perfil do egresso, habilidades e competências, estrutura curricular, flexibilização curricular, atividades complementares, pertinência do curso no contexto regional e corpo docente e discente. Para isso, deverá estar sendo constantemente

acompanhado pelos coordenadores de curso e setor pedagógico, que aplicará instrumentos de coletas de dados, para subsidiar esta avaliação. Esta, deve ocorrer com periodicidade trienal, a partir da conclusão da primeira turma.

12. Perfil do pessoal docente e técnico

Corpo Docente

Nome (link do Currículo Lattes)	Titulação	Regime de Trabalho	Registro no Conselho Profissional relativo à área do curso	Disciplina
Afrânio Afonso Ferrari Baião	Doutorado	DE	1239/D	Produção de Bovinos, Ovinos e Caprinos
Alexandre Gomes Fontes	Doutorado	DE	-	Culturas Perenes
Anderson Mathias Holtz	Doutorado	DE	-	Culturas Anuais
Asdrubal Viana dos Santos	Doutorado	DE	ES-003046/D	Produção de Aves
Bruno Andreatta Scottá	Doutorado	DE	-	Produção de Suínos
Carolina Maria Palácios de Souza	Doutorado	DE	ES-009240/D	Horticultura
Cecília Sandra N. Moraes	Doutorado	DE	-	Processamento de Carnes
Déborah Cunha Cassuce	Doutorado	DE	-	Produção de Peixes
Diego Ramiro Araoz Alves	Doutorado	DE	-	Sociologia Rural
Eduardo Rezende Galvão	Doutorado	DE	-	Horticultura
Elisa Cristina Soares de Carvalho	Doutorado	DE	-	Silvicultura
Fábio Lyrio Santos	Doutorado	DE	-	Gestão Empresarial e da Qualidade
Frederico de Castro Figueiredo	-Doutorado	DE	-	Produção de Suínos
Jadier de Oliveira Cunha Júnior	Doutorado	DE	-	Horticultura
João Marcos Louzada	Doutorado***	DE	-	Matemática Aplicada
José Claudio Valbuza	Mestrado	DE	-	Gestão Empresarial e da Qualidade
José Modesto da Fonseca	Doutorado	DE	75842	Construções Rurais
Juliana Junca Zaché	Especialização	DE	-	Inglês Instrumental
Luciene Lignani Bitencourt	Doutorado	DE	-	Produção de Bovinos, Ovinos e Caprinos
Marcelo Gomes de Araújo	Doutorado	DE	-	Produção de Peixes
Marco Antonio Dell Orto	Doutorado	DE	-	Culturas Anuais,

Morgado				Fruticultura
Maria Tereza de Moraes Henriques	Mestrado	DE	-	Gestão Ambiental
Marta Cristina Teixeira Leite	Doutorado	DE	-	Processamento de Leite
Mayelli Caldas de Castro	Doutorado	DE	-	Língua Estrangeira (Espanhol), Inglês instrumental
Mateus Mendes Magela	Mestrado	DE	-	Matemática Aplicada
Nilson Nunes Moraes Junior	Doutorado	DE	-	Produção de Bovinos, Ovinos e Caprinos
Patrícia Soares Furno Fontes	Doutorado	DE	ES-005775/D	Fruticultura, Culturas Perenes
Raphael Magalhães G. Moreira	Doutorado	DE	MG-00122809/D	Mecanização Agrícola
Ricardo da Silva Santos	Mestrado	DE	-	Matemática Aplicada
Robson Ferreira de Almeida	Doutorado	DE	ES-008467/D	Horticultura, Culturas Anuais
Robson Prucoli Posse	Doutorado	DE	ES-012793/D	Irrigação e Drenagem
Salomão Martins Carvalho Junior	Mestrado	DE	ES-009211/D	Topografia e Geoprocessamento
Sávio da Silva Berilli	Doutorado	DE	-	Culturas Anuais
Selma Garcia Holtz	Mestrado	DE	-	Processamento de Vegetais
Stella Magda Bitencort Teixeira	Doutorado	DE	-	Processamento de Leite
Veredino Louzada Junior	Doutorado	DE	5284/D	Produção de Aves Produção de Suínos
Willian Heringer Filgueiras	Doutorado	DE	-	Mecanização Agrícola

* Cursando Mestrado

** Cursando Doutorado

*** Cursando Pós-Doutorado

Corpo Técnico

Nome	Titulação	Cargo	Regime de Trabalho
Ana Paula Menegheli	Especialização	ASSISTENTE DE ALUNO	40 horas
Cassiano Perini Gujanwski	Especialização	ASSISTENTE DE ALUNO	40 horas
Dário Rúdio Júnior	Especialização	OPER DE MÁQ AGRÍCOLA	40 horas
Eduardo Varnier	Especialização	OPER DE MÁQ AGRÍCOLA	40 horas
Elton Oliveira Da Silva	Especialização	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	40 horas
Eudócio Cunha Ferreira		OPER DE MÁQ AGRÍCOLA	40 horas
Fábio Adonias Monteiro	Especialização	ASSISTENTE DE ALUNO	40 horas
Giacomina Possatti Lepaus	Mestrado	ASSISTENTE DE ALUNO	40 horas
Gilmar Rangel Miranda	Especialização	MOTORISTA	40 horas

Janaina Aparecida Calefi Zanete	Especialização	AUXILIAR DE BIBLIOTECA	40 horas
José Francisco Mauro	Especialização	OPER DE MÁQ AGRÍCOLA	40 horas
Kasusa Galon Denadai	Especialização	AUXILIAR DE BIBLIOTECA	40 horas
Luciana Dos Santos Teixeira	Especialização	ASSISTENTE DE ALUNO	40 horas
Marluci Iara Simonassi Monteiro	Especialização	ASSISTENTE DE ALUNO	40 horas
Renata Gati Dala Bernardina	Mestrado	ASSISTENTE DE ALUNO	40 horas
Virginia Morellato Mondoni	Especialização	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO	40 horas
Adriano Martins Pereira	Especialização	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	40 horas
Antonio Dos Santos Teixeira	Ensino Médio	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	40 horas
Carlos Eduardo Batista Groner	Especialização	TÉCNICO DE LABORATÓRIO-ÁREA	40 horas
Carmelita Iria Nunes	Especialização	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	40 horas
Henrique Ferreira De Assis	Graduação	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	40 horas
Leonardo Martineli	Especialização	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	40 horas
Otto Herbert Schuhmacher Dietrich	Graduação	TÉCNICO DE LABORATÓRIO-ÁREA	40 horas
Petterson Gonçalves Teixeira	Mestrado	TÉCNICO DE LABORATÓRIO-ÁREA	40 horas
Sheila Potratz	Especialização	TÉCNICO DE LABORATÓRIO-ÁREA	40 horas
Adriana Silva Fleischmann Gava	Mestrado	TEC EM ASSUNT EDUC	40 horas
Cristiani Campos Martins Busato	Doutorado	ENGENHEIRO AGRÔNOMO	40 horas
Daniel Louzada Casteluber	Mestrado	TEC EM ASSUNT EDUC	40 horas
Débora Do Carmo	Especialização	BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA	40 horas
Denilce Salvador	Mestrado	PEDAGOGO	40 horas
Elen Amaral Siqueira	Especialização	ASSISTENTE SOCIAL	40 horas
Elisangela Madeira Coelho	Mestrado	PEDAGOGO	40 horas
José Emilio Oliveira	Mestrado	TEC EM ASSUNT EDUC	40 horas
Maria Izabel Gava Zanotelli	Mestrado	TEC EM ASSUNT EDUC	40 horas
Marianna Fontes Leal	Graduação	PSICÓLOGO	40 horas
Sherrine Queiroz Fermo Andrade	Mestrado	MÉDICO-VETERINÁRIO	40 horas
Suderlânia Maria Guimarães	Especialização	TEC EM ASSUNT EDUC	40 horas

13. Estrutura Física

12.1. Espaço Físico existente destinado ao Curso

Ambiente	Característica	
	Quantidade	Área (m ²)
Salas de aula	13	730
Salas de professores	7	500
Laboratórios de Informática	2	103,6
Lab. de Física	1	94,30
Lab. de Química	1	104,96
Lab. de Biologia	1	110,19
Lab. de Solos e Plantas	1	191,28
Lab. de Qualidade/ Agroindústria	1	101,99
Coordenadoria de Curso (sala do coordenador + secretaria)	1	20
NAPNE	1	15
Área de lazer	6	3420
Quadra poliesportiva	2	200
Cantina/Refeitório	2	300
Pátio Coberto	-	-
Gráfica	-	-
Atendimento Psicológico	1	15
Atendimento Pedagógico	1	15
Gabinete Médico	1	50
Gabinete Odontológico	1	15
Serviço Social	1	15
Salão de Convenção	-	-
Sala audiovisual	-	-
Mecanografia	1	10
Auditório	-	-
Biblioteca	1	340

Laboratórios de Práticas Agrárias

SETOR	AREA (m2)
Caprinos e Suínos	883,7
Bovino	2.179,27
Viveiro de Mudas	50,45
Alevinagem	2.054,97
Agroindústria	723,1
Aves, Coelhos e Agricultura (Horticultura)	1.550,24
AREA TOTAL CONSTRUIDA	7.441,73

14. Certificados e Diplomas:

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de **Técnico em Agropecuária**, satisfeitas as exigências relativas ao que consta neste Projeto de Curso.

Será possível a certificação intermediária nos casos em que se fizer necessária a terminalidade específica, nos termos do inciso IV do art. 59 da Lei 9394/96, em consonância

com o disposto no Parecer CNE/CEB nº 11/12, como especifica o Parecer CNE/CEB nº 02/2013.

15. Planejamento Econômico e Financeiro:

O Campus Itapina oferta cursos na área agrícola desde sua fundação, já dispondo de todos os laboratórios de prática de ensino, não sendo necessária a construção de novas instalações neste momento, portanto a reestruturação do curso não prevê impacto financeiro.

16. Bibliografia Básica

- BRASIL. Lei Federal nº 8.948, de 08 de Dezembro de 1994, Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências.

_____. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Fixa as diretrizes e bases da educação nacional.

_____. Parecer CNE/CEB nº 15, de 01 de junho de 1998. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

_____. Parecer CNE/CEB nº 16, de 05 de outubro de 1999. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

_____. Parecer CNE/CEB nº 17, de 03 de dezembro de 1997. Estabelece as Diretrizes Operacionais para a Educação Profissional em Nível Nacional.

_____. Decreto nº 5154, de 23 de julho de 2004. regulamenta o § 2º do artigo 36 e os arts 39 a 41 da Lei nº 9394/96.

_____. Parecer CNE/CEB nº 12, de 09 de maio de 2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

_____. Parecer CNE/CEB nº 2, de 31 de janeiro de 2013. Consulta sobre a possibilidade de aplicação de “terminalidade específica” nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio

BRASIL, MEC. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. (Resolução CNE/CEB nº 01/2014. Disponível em <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em 15/08/2016.

_____. Instituto Federal do Espírito Santo, Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Novo plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba-2007/2025. Disponível em: http://www.es-acao.org.br/_midias/pdf/NovoPEDEAG.PDF Acesso em 12-08-2016.